

Estudo polínico de *Alcantarea* (E. Morren ex Mez) Harms, um gênero segregado de *Vriesea* Lindl. e endêmico do Brasil (Bromeliaceae Juss.)

Valéria Leobina dos Santos⁽¹⁾, Maria das Graças Lapa Wanderley⁽²⁾, Leonardo de Melo Versieux⁽³⁾, Cynthia Fernandes Pinto da Luz⁽¹⁾

⁽¹⁾Núcleo de Pesquisa em Palinologia, Instituto de Botânica, São Paulo, SP. ⁽²⁾Núcleo de Pesquisa Curadoria do Herbário, Instituto de Botânica, São Paulo, SP; ⁽³⁾Departamento de Botânica, Ecologia e Zoologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN. E-mail para contato: valerialeobina@hotmail.com

Reconhecer os padrões da morfologia e ultraestrutura polínica de *Alcantarea* pode auxiliar na resolução de problemas taxonômicos, especialmente na classificação infragenérica e seu relacionamento com *Vriesea*.s.s. Os resultados foram obtidos de dezesseis espécies de *Alcantarea* (*A. acuminatifolia* Leme, *A. burle-marxii* (Leme) J.R. Grant, *A. extensa* (L.B. Sm.) J.R. Grant, *A. farneyi* (Martinelli & Costa) J.R. Grant, *A. geniculata* (Wawra) J.R. Grant, *A. glaziouana* Leme, *A. heloisae* J.R. Grant, *A. imperialis* (Carrière) J.R. Grant, *A. nahoumii* (Leme) J.R. Grant, *A. nevarisii* Leme, *A. nigripetala* Leme & L. Kollmann, *A. patriae* Versieux & Wand., *A. regina* (Vell.) Harms, *A. tortuosa* Versieux & Wand., *A. trepida* Versieux & Wand., *A. turgida* Versieux & Wand.) e de quatro espécies de *Vriesea* (*V. cacuminis* L.B. Sm., *V. philippocoburgii* Wawra, *V. pseudoatra* Leme e *V. stricta* L.B. Sm.). Os grãos de pólen foram acetolisados. As medidas dos caracteres polínicos e fotografias foram obtidas em microscopia óptica e microscopia eletrônica de varredura. As medidas receberam tratamento estatístico. Os grãos de pólen de *Alcantarea* e *Vriesea* são mônades, heteropolares; de âmbito elipsoidal ou esferoidal; contorno equatorial biconvexo a plano-convexo; tamanhos médios a grandes; monossulcados, sulcos largos, tão longos quanto os diâmetros equatoriais maiores e com margem (psilada, perfurada ou microrreticulada); sexina reticulada (heterobrocada, de malhas contínuas ou descontínuas em algumas áreas, muros lisos retos ou curvos, estreitos a largos, simplicolumelados ou duplicolumelados, lumens arredondados a poligonais, com ou sem grânulos e/ou báculos), em algumas espécies os lumens são circundados por microrretículos, ou sexina foveolada. Presença de calotas equatoriais com ornamentação microrreticulada ou perfurado-psilada. Sexina mais espessa do que a nexina. Ocorreu heteromorfismo no tipo de abertura em *A. nahoumii* com grãos de pólen monossulcados ou zonaperturados, este último nunca descrito para Bromeliaceae. Conclui-se que a semelhança na morfologia polínica de ambos os gêneros não corrobora a segregação.

Palavras-Chave: Bromeliaceae, Grãos de pólen, Palinotaxonomia, *Vrieseae*

Órgão financiador: (CAPES, FAPESP)